



Esta história foi publicada originalmente por CalMatters. Inscreva-se para receber seus boletins informativos.

À medida que os incêndios florestais eclodiam no sul da Califórnia, o mesmo acontecia com uma rivalidade de anos entre o novo presidente Donald Trump e o governador Gavin Newsom.

Durante a campanha, Trump ameaçou repetidamente cortar o [financiamento](#) para desastres na Califórnia.

Ele não chegou a fazer isso na quarta-feira, mas em uma postagem nas redes sociais chamou Newsom de “Newscum” e culpou suas políticas hídricas pelos incêndios que destruíram centenas de casas, mataram pelo menos cinco pessoas e deslocaram dezenas de milhares de californianos. Devido às regulamentações ambientais, disse ele, não chegou água suficiente ao sul da Califórnia e, como resultado, os hidrantes secaram.

“Agora o preço final está sendo pago”, disse ele. “Vou exigir que este governador incompetente permita que água doce, limpa e bonita FLUA PARA A CALIFÓRNIA. Ele é o culpado por isso.”

A administração Newsom chamou a postagem de Trump de “pura ficção”. Especialistas em clima e incêndios florestais dizem que a culpa é de oito meses de seca - e brasas impulsionadas por ventos de Santa Ana com rajadas de até 120 km/h.

“Nunca teremos água suficiente para apagar um incêndio em Santa Ana”, disse Zeke Lunder, especialista em incêndios florestais da Califórnia que acompanha e mapeia o



progresso dos incêndios.

A maior questão que paira sobre a Califórnia é se a rivalidade de Trump com Newsom o fará cumprir sua promessa de cortar a ajuda federal para desastres ao estado quando assumir o cargo em 20 de janeiro.

Durante a campanha do ano passado, Trump prometeu que “não daremos dinheiro (a Newsom) para apagar todos os seus incêndios” a menos que o governador democrata concordasse em desviar mais água para os agricultores da Califórnia. Dois ex-funcionários do governo Trump disseram mais tarde ao Politico que Trump inicialmente reteve a aprovação da ajuda humanitária para os incêndios florestais mortais de 2018 na Califórnia, até que assessores lhe mostraram que muitos dos residentes das áreas afetadas haviam votado nele.

Um presidente pode retardar o processo de aprovação da ajuda ou não declarar um desastre, uma decisão crítica para um estado que recebe financiamento federal de ajuda humanitária. Um [relatório](#) federal de 2021 descobriu que a administração Trump atrasou 20 mil milhões de dólares em ajuda humanitária a Porto Rico após o furacão Maria em 2017.

O financiamento federal normalmente paga cerca de 75% dos custos de reconstrução de infra-estruturas públicas, como estradas, esgotos, sistemas de água, parques e quartéis de bombeiros, dizem as autoridades. Isso significa que a Califórnia teria de arrecadar milhares de milhões de dólares em dinheiro adicional após grandes desastres se Trump seguir a sua retórica de campanha.

Os fundos federais para desastres também ajudam aqueles que perderam suas casas a encontrar alojamentos temporários. Os programas federais podem ajudar com os custos de reconstrução de casas não cobertos por seguros privados.

Newsom se preparando para financiamento incerto para desastres

Newsom levou as ameaças de Trump tão a sério que, no outono, a sua administração começou a desenvolver planos para estabelecer um fundo de reserva de resposta a emergências do qual o estado poderia recorrer se Trump se recusasse a disponibilizar ajuda federal. Não está claro se Newsom seguirá com a ideia em sua proposta formal de orçamento, que é esperada na sexta-feira.

“O que você vê com o presidente eleito é, você sabe, fogo e fúria muitas vezes significando alguma coisa. Vemos que o fogo e a fúria muitas vezes não significam nada”, disse Newsom numa conferência de imprensa na segunda-feira, onde advertiu que a estabilidade fiscal da Califórnia é incerta sob a próxima administração Trump. “E você tem que trabalhar com tudo isso.”



Na quarta-feira, a administração cessante de Biden prometeu ajuda federal e já está enviando ajuda para desastres ao estado, graças aos US\$ 100 bilhões aprovados pelo Congresso em dezembro.

O presidente Joe Biden, que já estava na Califórnia para designar um novo monumento nacional e para o nascimento de seu bisneto, fez uma breve aparição pública no corpo de bombeiros de Santa Monica na manhã de quarta-feira para prometer seu apoio à resposta.

“Estamos preparados para fazer tudo e qualquer coisa, pelo tempo que for necessário, para domar esses incêndios e ajudar na reconstrução e garantir que voltemos ao normal”, disse Biden. “Será um caminho muito longo. Isso vai levar tempo.”

Newsom, que se juntou a Biden, disse que a rápida declaração do presidente de um grande desastre “significa muito para nós”.

“É impossível para mim expressar o nível de apreço e cooperação que recebemos da Casa Branca e desta administração”, disse Newsom. “Portanto, em nome de todos nós, Sr. Presidente, obrigado por estar aqui. E não apenas estar aqui hoje. Obrigado por estar aqui desde o minuto deste incidente.”

A maior parte da delegação do Congresso da Califórnia – incluindo os senadores norte-americanos Alex Padilla e Adam Schiff e 47 membros da Câmara, tanto democratas como republicanos – assinou uma carta instando Biden a aprovar a declaração na quarta-feira.

“A gravidade destes incêndios florestais requer coordenação adicional e uma gama mais ampla de programas federais de recuperação de longo prazo”, escreveram os legisladores.

Quando questionado na quarta-feira sobre as ameaças passadas de Trump de suspender a ajuda humanitária à Califórnia, Padilla advertiu que “a nossa resposta a estes desastres não pode tornar-se uma questão partidária e continuarei a lutar para garantir os recursos necessários para a recuperação do nosso estado”.

Como o dinheiro federal reconstruiu Paradise, Santa Rosa

Em comunidades como Paradise e Santa Rosa, que sofreram incêndios catastróficos semelhantes na última década, as autoridades disseram que as suas comunidades não teriam sido capazes de reconstruir sem a ajuda federal.

“Se não tivéssemos tido esse tipo de fundos para fazer a infra-estrutura básica que já fizemos e estamos a fazer actualmente, não creio que teríamos recuperado de todo. É uma recuperação muito significativa”, disse Collette Curtis, diretora de recuperação e desenvolvimento económico da cidade de Paradise. Um incêndio na manhã de 8 de novembro de 2018, impulsionado por ventos fortes, destruiu a maior parte da cidade em



questão de horas. Oitenta e cinco pessoas morreram; 18.000 edifícios foram destruídos.

Curstis estima que Paradise recebeu pelo menos US\$ 375 milhões em ajuda federal desde o incêndio.

Um ano antes do incêndio no Paradise, milhares de casas na cidade de Santa Rosa e nas comunidades vizinhas arderam no incêndio de Tubbs - outro inferno provocado pelo vento que matou 22 pessoas.

O governo federal forneceu pelo menos 366 milhões de dólares em ajuda directa às comunidades afectadas pelo incêndio de Tubbs e outros incêndios nesse ano, de acordo com estimativas do gabinete do deputado norte-americano Mike Thompson, um democrata que representa a região. Somente Santa Rosa recebeu US\$ 218 milhões, disse o gerente assistente da cidade, Jason Nutt.

Sem tanta ajuda federal, Santa Rosa não teria se recuperado, disse o ex-prefeito da cidade, Chris Rogers, que acaba de tomar posse como membro da Assembleia Democrata da região.

“Sem a ajuda do governo federal, não só potencialmente não teríamos sido capazes de reconstruir, mas certamente não teríamos sido capazes de reconstruir tão rapidamente”, disse Rogers.

Rogers classificou como “desumana” a ameaça de Trump de cortar o financiamento de desastres para as comunidades da Califórnia.

“Este é um momento em que as pessoas precisam de mais apoio, quando perderam tudo”, disse Rogers. “Esse é o momento em que eles precisam que o governo funcione para eles. E então, para mim, é completamente injusto que você escolha isso não apenas para fazer uma declaração, mas como um ponto de alavanca para tentar conseguir outras coisas que deseja. É totalmente inapropriado.”

Repórteres CalMatters Stella Yu e Alastair Bland contribuíram para esta história.
